

RESPOSTAS AOS RECURSOS

VESTIBULAR 2022-01

PROVA MANHÃ

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 02

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recorrentes solicitam a mudança e/ou anulação da questão afirmando que a assertiva III é incorreta: “*O texto apresenta as possíveis perdas de vínculos que podem ocorrer em virtude do processo migratório*”. Já o(a) candidato(a) do recurso 44 assinala que, de acordo com sua leitura e interpretação, a afirmativa I estaria errada por colocar “modo em que os indivíduos contemplam identidades múltiplas”. Para o recorrente, as palavras “modo” e “contemplam” podem ser interpretadas como “admiração”.

JUSTIFICATIVA:

Considerando a leitura global do texto, a assertiva III afirma que podem ocorrer “possíveis” perdas de vínculos durante o processo migratório. Para fins de exemplificação, identificamos a ideia de perda de vínculos, sobretudo os de ordem afetiva, logo no início do 1º parágrafo, nas três primeiras linhas: “Ao se mudar para um novo país, um imigrante enfrenta as dificuldades da distância de amigos e de familiares e, a curto prazo, sofre adversidades no processo de integração” (DRAGHI, 2017). No 2º parágrafo, nas linhas de 03 a 07, também identificamos a ideia de perda de vínculos: “E nem lá, pois, enquanto estiver afastado, estará distante de seu país de residência habitual, perdendo acontecimentos importantes e querendo estar próximo dos entes queridos” (DRAGHI, 2017).

Em relação ao recurso 44, ratificamos a afirmativa I como correta, pois, no 7º e 8º parágrafos, identificamos a ideia de transnacionalidade abordada no texto como o indivíduo que não está “nem aqui, nem lá”. Ou seja, é um processo simultâneo que mexe com os imigrantes nos países de destino e seu envolvimento com a sociedade local. Desse modo, a transnacionalidade permite que esses indivíduos mantenham identidades múltiplas, contatos e afiliações. Esse fenômeno tem efeitos positivos e negativos, tanto para aqueles que se mudam para outro país, como para os que ficam.

Desta forma fica mantido o gabarito (alternativa D), uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRAGHI, Débora. Nem aqui, nem lá: os efeitos da transnacionalidade sobre os migrantes In: **Análises**. Migra Mundo. 05 jul. 2017. Disponível em: <https://www.migramundo.com/nem-aqui-nem-la-os-efeitos-da-transnacionalidadesobre-os-migrantes/>. Acesso em: 24 dez. 2021. (adaptado).

QUESTÃO 05

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recursantes solicitam a mudança do gabarito, de alternativa (C) para (A), com a alegação de que o termo em destaque “assim”, afirmativa II, não exerce função conclusiva, mas atua como um elemento de “fechamento” ou “arremate”. Além disso, a palavra “assim” não exerce a função de conjunção conclusiva, mas de advérbio de modo.

JUSTIFICATIVA:

Na referida Questão foram indicadas quatro afirmativas, em que o candidato deveria averiguar quais eram corretas em relação ao texto base, a saber, assertivas I, II e III. Especificamente em relação à afirmativa II: *Em: “Assim é a vida de todos os que escolhem ou precisam continuar suas vidas longe de seus países de origem” (2º parágrafo) [...]”* (DRAGHI, 2017), o termo em destaque “assim” indica uma conclusão geral em relação ao que se afirmou anteriormente no mesmo parágrafo, ou seja, dificuldades de ordem cultural, o “nem aqui e nem lá” discutido ao longo do texto I, além de atuar como elemento coesivo fornecendo a ideia de conclusão sobre o dito, como se verifica no trecho: “Nem aqui, pois dificilmente o imigrante ficará 100% integrado, sempre levando consigo a cultura e os costumes do país de origem. E nem lá, pois, enquanto estiver afastado, estará distante de seu país de residência habitual, perdendo acontecimentos importantes e querendo estar próximo dos entes queridos”.

Desta forma fica mantido o gabarito (alternativa C), uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRAGHI, Débora. Nem aqui, nem lá: os efeitos da transnacionalidade sobre os migrantes In: **Análises**. Migra Mundo. 05 jul. 2017. Disponível em: <https://www.migramundo.com/nem-aqui-nem-la-os-efeitos-da-transnacionalidadesobre-os-migrantes/>. Acesso em: 24 dez. 2021. (adaptado).

FARACO, Carlos Alberto; MOURA, Francisco Marto. **Gramática**. São Paulo: Àtica, 2005, p. 412.

QUESTÃO 08

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O(a) candidato(a) solicita a mudança de gabarito, alternativa (D) para a alternativa (C) com a justificativa de que no texto I, 7º parágrafo, haveria a indicação de que há predisposição de os migrantes manterem-se em uma bolha, o que tornaria a assertiva (D) correta. Ainda neste sentido, o recorrente aponta que a alternativa (C) não poderia ser interpretada como correta, pois em nenhum dos textos se identificam dificuldades de comunicação ocasionadas pela falta de domínio, por parte do migrante, de uma língua local.

JUSTIFICATIVA:

Nesta Questão pedia-se ao candidato a identificação da alternativa “incorreta” em relação ao entendimento dos textos I e II. Neste sentido, a alternativa (D), gabarito, é considerada incorreta porque nela consta que os migrantes não possuem nenhuma predisposição para se integrarem à nova realidade e se colocam dentro de uma bolha, quando no texto há a afirmação de que: “[...] alguns expatriados podem viver numa “bolha nacional” fora de seu país de origem, não dispostos a integrar, nem de aprender a língua ou fazer alguns esforços para se adaptar à nova cultura (grifos nossos) (DRAGHI, 2017)”.

E sobre a alegação de que a assertiva (C) poderia ser considerada como incorreta e, portanto, gabarito no texto, esta alternativa é considerada verdadeira/correta, uma vez que o texto I, aponta a falta de domínio da língua como um dos fatores negativos para a adaptação/integração social: 1. Lidar com o sentimento de não pertencimento; 2. Dificuldade em se estabelecer em um lugar onde tentam fazer parecer como um lar; 3. Se colocar em uma “bolha” e 4. Não se integrar, aprender a língua ou se esforçar para se adaptar à nova cultura.

Desta forma fica mantido o gabarito (alternativa D), uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRAGHI, Débora. Nem aqui, nem lá: os efeitos da transnacionalidade sobre os migrantes In: **Análises**. Migra Mundo. 05 jul. 2017. Disponível em: <https://www.migramundo.com/nem-aqui-nem-la-os-efeitos-da-transnacionalidadesobre-os-migrantes/>. Acesso em: 24 dez. 2021. (adaptado).

QUESTÃO 12

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Um recurso solicita a mudança do gabarito da letra (D) para (B).

JUSTIFICATIVA:

O gabarito é a letra (D) e o questionamento do recurso não se refere ao que foi pedido na questão 12 da prova de literatura.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

QUESTÃO 13

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Um recurso alega que a alternativa (C) também estaria incorreta porque, no poema de Conceição Evaristo, não se identificariam significativas ações que denotassem resistências entre as gerações das mulheres negras.

JUSTIFICATIVA:

A questão 13 solicita que se marque a opção incorreta sobre o poema “Vozes-mulheres”, de Conceição Evaristo. O gabarito é a letra (D). O poema apresenta como as vozes das mulheres negras conseguem ultrapassar de geração em geração os silenciamentos impostos. No poema, encontramos as resistências que a avó, a mãe, o “eu-lírico” e a filha foram construindo ao longo do tempo. Assim, a vó lamentou a “infância perdida”; a mãe “ecoou baixinho revolta”, o eu-lírico ecoou “versos perplexos” e a filha recolheu “a fala e o ato/ o ontem- o hoje- o agora”, mostrando a resistência sendo construída de geração em geração. Há, ainda, expedientes estéticos que mostram essa construção de resistência entre as gerações como a própria junção presente no título (“Vozes-mulheres”) até outras junções como “o ontem- o hoje - o agora”. O recurso alega que não “se pode constatar a resistência dessas gerações para mudar o destino de suas descendentes”, o que não se verifica, porque foi a construção da resistência, ao longo do tempo, uma resistência construída historicamente pelas mulheres negras, que fez a filha juntar “a fala e o ato”, recolhendo todas as vozes, inclusive aquelas “mudas” e “engasgadas na garganta” ecoando “a vida-liberdade”. A letra (C) está correta, porque o poema mostra gerações de mulheres negras resistindo para mudar o destino de suas descendentes, por isso ela também não pode ser gabarito.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, Mirian Cristina dos. **Intelectuais negras**: prosa negro-brasileira contemporânea. Rio de Janeiro, Malê, 2018.

DALCASTAGNÉ, Regina e EBLE, Laeticia Jensen (orgs). **Literatura e exclusão**. Porto Alegre, Zouk, 2017.

QUESTÃO 15

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

Um recurso alega que o gabarito deve ser alterado para a letra (C) ou anulado.

JUSTIFICATIVA:

O recurso alega que haveria referência à localização do corpo apenas no poema de Angélica Freitas, no entanto, essa referência pode ser notada várias vezes no poema de Ferreira Gullar como se vê, por exemplo, nos versos: “Do corpo. Mas que é o corpo?/ Meu corpo feito de carne e de osso./ Esse osso que não vejo, maxilares, costelas,/ flexível armação que me sustenta no espaço”. Os versos de Ferreira Gullar: “que guarda as vísceras todas/ funcionando/ como retortas e tubos/ fazendo o sangue que faz a carne e o pensamento/ e as palavras/ e as mentiras” apresentam muito mais uma funcionalidade do corpo que uma relação com o intelectual. O verso de Angélica Freitas: “alguns fatos que rimam sobre útero:” não reflete uma relação entre corpo e intelecto, mas um jogo de palavras que correlacionam ao próprio corpo e de sua localização: “o útero fica/ entre o reto/ e a bexiga”.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAIT, Beth. **Literatura comentada**: Ferreira Gullar. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

QUESTÃO 24

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recursantes apontam a possibilidade da alternativa (A) como correta, afirmando a ocorrência de duas alternativas corretas.

JUSTIFICATIVA:

Em nenhum momento o *cartoon* em questão infere a ideia de que “*Espera-se que as crianças sejam detestáveis / ofensivas*” (*obnoxious*), reforçando a alternativa D como a única assertiva passível de ser considerada.

Nesse sentido, a banca compreende que o gabarito apresentado está correto. Portanto, mantém-se a alternativa apontada no gabarito preliminar, alternativa D, como sendo a única correta quanto ao enunciado da questão.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Oxford Dictionaries, Cambridge Advanced Learner's Dictionary, Merriam-Webster's Online Dictionary, 11th Edition and WordReference Dictionary.

RESPOSTAS AOS RECURSOS

VESTIBULAR 2022-01

PROVA TARDE

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 02

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso alega déficit na compreensão da questão pela ausência dos devidos comandos; que o enunciado, base da questão, não foi eloquente e autoexplicativo e que há ambiguidade entre as alternativas propostas.

JUSTIFICATIVA:

O texto base da questão indica a geografia em que os gregos habitavam durante o período homérico. O conjunto de itens apresenta grupos sociais gregos e não gregos. O enunciado é claro ao solicitar para se identificar entre os grupos contidos nos itens, no período homérico, os bem-nascidos, os pequenos proprietários e os marginalizados. Se o ambiente geográfico do texto base diz respeito aos gregos, em específico a comunidade gentílica do período homérico, é o conjunto desses grupos que formam a alternativa correta. Posto isso, a questão não requer comando facilitador, o enunciado foi explícito e não há ambiguidade entre o conjunto de itens a serem observados. Fica mantida a questão.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNARI, P.A. **Cultura popular na Antiguidade Clássica.** São Paulo: Contexto, 1999.

FUNARI, P.A. **Grécia e Roma,** São Paulo: Contexto, 2007.

GUARINELLO, N. **História antiga.** São Paulo: Contexto, 2013.

QUESTÃO 07

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão e argumenta, em síntese que: Não tem como ser a alternativa (B), pois a massa tropical atlântica é uma massa úmida, portanto não tem como causar tempo seco. E que a alternativa correta é a letra (D).

JUSTIFICATIVA:

Conforme Borsato (2016) e Mendonça; Danni-Oliveira (2007), a massa Tropical Atlântica está relacionada a um anticiclone subtropical semi-migratório cuja movimentação ocorre entre o oceano e as proximidades do continente sul-americano. No período chuvoso, a posição do anticiclone favorece a geração de chuvas na fachada oriental do Brasil, enquanto no período seco sua aproximação do continente traz condições de estabilidade, contribuindo para a baixa precipitação no interior do país. Em contrapartida, a massa Tropical Continental apresenta atuação espacial reduzida à região do Chaco, normalmente atingindo áreas de Mato Grosso do Sul, sul de Mato Grosso, oeste de São Paulo e oeste do Paraná, portanto, sem condições de atuar sobre áreas da região Nordeste e porções da Amazônia.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORSATO, Victor. **A dinâmica climática do Brasil e massas de ar**. Curitiba: CRV, 2016
MENDONÇA, Francisco; DANNI OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

QUESTÃO 09

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão e argumenta, em síntese que: “A alternativa dada como correta (C) atribui à Região Metropolitana de Palmas (RMP) a “unificação de ações de planejamento e de gestão entre os municípios” o que, conforme está presente na Lei Complementar número 90, de 30 de dezembro de 2013, há apenas o objetivo para a unificação de “planejamento e organização”, sem entrar no mérito em relação à gestão, pois permanece mantido as autonomias de cada Município em gerir conforme seus interesses, havendo, portanto, a “cooperação” entre os membros da RMP, como se lê no artigo 3º da mesma Lei Complementar. Sendo assim, há um erro de semântica ao afirmar a “unificação” e não a “cooperação” da “gestão”, algo que nem a própria Lei afirma. Assim, o que há é a destinação da RMP de unificar “planejamento e organização”, enquanto a própria lei fixa a “cooperação” como norteador da RMP e como objetivo, presente no artigo 3º. Soma-se a isso, o fato de a Lei fixar a cooperação em áreas bem delimitadas, fato que não está presente na alternativa (C), de modo a pertencer genérico a “unificação”, ao não determinar em quais setores haveria a suposta unificação (ou como a Lei emprega, cooperação). Nesse sentido, ao empregar erroneamente o termo “unificação” da

organização e do planejamento, sem o respaldo da Lei que instituiu a própria RMP, peço a devida anulação da questão”.

JUSTIFICATIVA:

O uso do termo “unificação” não significa que há perda da autonomia municipal, uma vez que podem ser criados órgãos metropolitanos voltados à gestão de setores específicos, como exemplo: saneamento básico, transporte coletivo, entre outros. O termo gestão não se limita à gestão pública municipal (realizada pelas prefeituras), mas também a aspectos de gerenciamento em diversos setores e níveis.

Essa é uma prática comum em outras metrópoles brasileiras.

Além do mais, a alternativa correta menciona que a instituição da RMP possibilita a unificação de ações de planejamento e de gestão entre os municípios que compõem a região metropolitana, sem afirmar que é uma prática de fato na RMP.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei Complementar Nº 90, DE 30/12/2013. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=264273> Acesso 21 de dezembro de 2021.
BRASIL. LEI Nº 13.089, DE 12 DE JANEIRO DE 2015. **Institui o Estatuto da Metrópole**, altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/113089.htm
Acesso em: 21 dez. 2021

QUESTÃO 11

SITUAÇÃO: Recurso Procedente.

RECURSO:

Um recursante solicita a anulação da questão e argumenta, em síntese que: “sugere a anulação da questão 11 pois a afirmativa 2 considerada correta pelo gabarito, não pode ser considerada correta, visto que a afirmativa informa que a energia de biomassa provém da matéria orgânica de origem vegetal, mas a energia de matéria orgânica pode ser de origem animal ou vegetal na afirmativa proposta o candidato é levado a interpretar que essa energia provém apenas de matéria orgânica de origem vegetal, assim sendo considerada incorreta pois a mesma pode ser de origem animal”. Outro recursante solicita “a anulação da questão e argumenta, em síntese que: No item III da questão 11, há um erro gramatical de concordância do termo "chamados", que concorda com ventos, o que gera o entendimento de que eles (os ventos) são chamados de aerogeradores, e não as turbinas. Dessa maneira, o item é falso, pois os ventos não são chamados aerogeradores”.

JUSTIFICATIVA:

Quanto ao fato de ter sido mencionada somente a matéria vegetal na afirmativa II, não a torna incorreta, pois de fato uma das fontes de biomassa é a matéria orgânica vegetal, conforme apresenta a afirmativa. Ampliando a argumentação, a Biomassa é um material que pode ser constituído por substâncias de origem orgânica vegetal, animal e microrganismos. A questão supracitada apresenta uma das fontes de biomassa, que inclusive é a mais utilizada para geração de energia, exemplo: vários tipos de culturas agrícolas, óleos vegetais, resíduos de podas de madeiras, entre outros.

De fato, o erro de concordância verificado na questão dificulta o entendimento de que as “turbinas” são os aerogeradores mencionados, ao contrário dos “ventos”, que concordam com “chamados”. Desse modo, não se pode considerar que a afirmativa III da questão esteja correta.

Desta forma a banca considera o recurso procedente, e a questão está anulada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil Escola. Acessível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/biomassa.htm> Acesso em 21 de dezembro de 2021.

TROPPEMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente**. 6 ed. Rio Claro: Divisa, 2004.

QUESTÃO 12

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recursante solicita a alteração do gabarito da questão e argumenta, em síntese que: sugere a alteração da questão 12, da letra (D) para (B) pois o sionismo é um movimento político que defende o direito à autodeterminação do povo judeu e à existência de um Estado nacional judaico já a primavera árabe é a resposta para a pergunta da questão 12”.

JUSTIFICATIVA:

Conforme o gabarito divulgado (prova da tarde), a resposta correta para a questão é a alternativa (B), referente à Primavera Árabe, exatamente como afirma o recurso.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

QUESTÃO 14

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recursantes alegam ser o item (C) a opção correta.

JUSTIFICATIVA:

No próprio recurso dos candidatos, há o embasamento para que se considere que o item (C) é incorreto. Os candidatos tiram uma conclusão que não se segue necessariamente das premissas que apresentam, pois, de fato, (1) em Hobbes os homens são naturalmente egoístas e não são regulados por nada que impeça que disputem pelos mesmos bens; e, (2) neste estado natural, não existe nenhum poder superior (soberano) a todos que imponha respeito a certas regras estabelecidas para a comunidade. Perceba-se que essas afirmações indicam que, diferentemente do que dizia a tradição filosófica da época em que foi redigido o *Leviatã* (isto é, a tradição aristotélica), não há uma essência política original do homem, já que a política na proposta hobbesiana só surge a partir do contrato que estabelece o poder Soberano, o qual está acima dos indivíduos. Ora, o homem só seria um ser naturalmente político se, e somente se, não houvesse o pressuposto de uma passagem de um homem natural para um homem civil (político). Como diz Renato Janine, um dos maiores especialistas em Hobbes no Brasil, comentando o *Leviatã*:

Hobbes tem perfeita consciência de que esta definição há de chocar os seus leitores, que se prendem à definição aristotélica do homem como *zoon politikon*, animal social. Para Aristóteles, o homem vive naturalmente em sociedade, e só desenvolve todas as suas potencialidades no Estado. Esta é a convicção da maioria das pessoas, que preferem fechar os olhos à *tensão* que há na convivência com os demais homens [...]. Mas *o mito de que o homem é sociável por natureza* nos impede de identificar onde está o conflito, e de contê-lo (RIBEIRO, 1997, p. 57).

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIBEIRO, Renato Janine. “Hobbes: o medo e a esperança”. In: WEFFORT, F. C. (Org). **Os clássicos da política**. 8ª ed. Vol 1. São Paulo: Ática, 1997.

QUESTÃO 20

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

O recursante alega que pelo infográfico “não se constata, em nenhum momento, que as desigualdades de classe e raça, no Brasil, têm se acentuado, como afirma a alternativa (C), dado como resposta correta pelo o gabarito provisório da banca examinadora [...]” e ainda que, “segundo o artigo Representação racial e política no Brasil: parlamentares negros no Congresso Nacional (1983-99), entre 1983 e 1987, dos 479 membros da câmara dos Deputados, quatro (0,84%) eram negros; entre 1987 e 1991, dos 487 membros, dez (2,05%); entre 1991 e 1995, de 503 membros, 16 (3,18%); e entre 1995 e 1999, dos 513 membros, os negros eram em número de 15 (2,92%). Ou seja, comparando-se esses percentuais ao apresentado no quadro referente à representação política dos pretos e pardos no Brasil, o qual mostra que 24,4% deputados federais eleitos são pretos ou pardos, nota-se a evidente melhora nesse panorama”. Outro recursante alega que “não há comparação entre anos anteriores nos quadros que eram para serem analisados.”

JUSTIFICATIVA:

A questão apresenta um infográfico sobre a situação de desigualdade estrutural de classe e de raça historicamente presentes na sociedade brasileira, tal como demonstrado por autores clássicos da Sociologia brasileira como Jessé de Souza (2017), Lélia Gonzalez (1984) e Silvio de Almeida (2018). Os dados apresentados no recurso demonstram uma situação de desigualdade que é estrutural na sociedade brasileira. As alegações de que o infográfico não apresenta a situação de desigualdade em anos anteriores e por isso a questão deveria ser anulada não procede, já que o infográfico trata de uma situação estrutural que permanece ainda inalterada na sociedade brasileira e que é historicamente comprovada nos estudos dos autores citados, como aponta, por exemplo, Silvio de Almeida:

Em resumo: o racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional. O racismo é estrutural. Comportamentos individuais e processos institucionais são derivados de uma sociedade cujo racismo é regra e não exceção (ALMEIDA, 2018: 23).

Conceber as desigualdades de raça e gênero como estruturais faz parte dos conteúdos de Sociologia no Ensino Médio, portanto, conhecimento necessário para os estudantes que são egressos dessa etapa de ensino e que desejam adentrar o ensino superior.

O argumento apresentado, no recurso 18, que há um aumento de parlamentares negros no Congresso Nacional, mesmo que em número insignificante, como o próprio autor do recurso destaca, não pode ser considerado como refutação da desigualdade estrutural, já que essa representação não reverbera em políticas efetivas de transformação no quadro das desigualdades. Essas questões podem ser demonstradas por dados em todos os níveis da vida social, principalmente no acesso aos bens básicos, como a educação em todos as etapas escolares, saúde, moradia, trabalho. (Consulta ao IBGE/IPEA). Ou seja, os sujeitos negros e pardos estão em piores condições sociais, sendo “superados” apenas pelas mulheres negras e pardas, o que demonstra a interseccionalidade das desigualdades.

Tampouco não procede a afirmação de um dos recursos que afirma que a resposta correta seria a letra D. Como demonstram os autores citados, as desigualdades de raça e classe não dependem das características dos grupos sociais, mas dos processos históricos desiguais da sociedade brasileira, tal como apresentado nos dados do infográfico.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, Jessé de. **A elite do atraso: da escravidão à Lava-Jato**. Leya, Rio de Janeiro: 2017.

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. Col. Feminismos Plurais. São Paulo, 2018.

GONZALEZ, Lélia. **Racismo e sexismo na sociedade brasileira**. Ciências Sociais Hoje. Anpocs. São Paulo, 1984.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÃO 21

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso apresentado sugere que ocorreu ambiguidade no enunciado da questão ao informar que “Um motor de gerador possui eficiência de 30% e tem a capacidade de gerar 5000 kWh por mês.”

JUSTIFICATIVA:

A eficiência ou rendimento de uma máquina (30%) é definida pela razão entre a potência útil produzida pelo motor (5000kWh) pela potência total fornecida pelo sistema (Combustão do biogás).

Uma definição simples dos conceitos de potência útil e total pode ser observada na obra Gaspar (2013, p.192, grifos nossos):

Costuma-se denominar **potência total (P_t) a potência fornecida à máquina, e potência útil (P_u) a potência fornecida pela máquina (...).**

A **potência útil é sempre menor que a potência total**. Isso porque parte da potência consumida por uma máquina, ou qualquer outro dispositivo, é dissipada na própria máquina. Portanto, o rendimento será sempre um número puro (sem unidade) menor que 1. Pode-se expressar o rendimento percentual (...).

Tendo como base essas definições, quando no enunciado da questão está afirmando que o motor é capaz de gerar 5000kWh, esse valor está relacionado à potência útil

produzida pelo motor, que representa apenas 30% de toda a energia fornecida pelo sistema, potência total, para o funcionamento do motor. Ou seja, não existe ambiguidade entre a capacidade do motor de gerar energia e sua eficiência, pois são conceitos distintos.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASPAR, A. **Compreendendo a física: Mecânica**. V.1. 2 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MÁXIMO, A; ALVARENGA, B; GUIMARÃES; C. **Física. Contexto & Aplicações**. Volume 1, São Paulo: Editora Scipione, 2017.

QUESTÃO 23

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recursos apresentados continham os seguintes questionamentos que “não foi dada informação detalhada para a realização do experimento” e “gabarito errado”.

JUSTIFICATIVA:

A questão tem o objetivo de o candidato interpretar o fenômeno observado, não se preocupando em fornecer todas as informações necessárias para que o experimento seja realizado, o que tornaria a questão extensa.

A principal informação no enunciado da questão é:

“A figura a seguir ilustra **um copo totalmente cheio de água** e com a abertura tampada por uma folha de papel. O conjunto é cuidadosamente girado, de modo que a **abertura do copo fica voltada para baixo** e suspensa no ar”. (grifo nosso)

No enunciado da questão é informado que o copo está **totalmente cheio de água**, esta afirmação indica que não existe espaço dentro do copo para bolhas de ar, ou seja, que todo o volume é preenchido apenas com água. Outro detalhe importante é que após o copo ser girado, a sua abertura fica **voltada para baixa**. Para auxiliar o candidato e não ter dúvidas quanto à interpretação, foi adicionada uma figura que ilustra um copo, totalmente cheio de água, com a abertura coberta por uma folha de papel e voltada para baixo.

Uma definição para a Pressão no interior de um líquido em repouso definida através da lei de Stevin pode ser encontrada na obra de Gaspar (2013, p.262)

“A diferença de pressão entre dois pontos no interior de um líquido em repouso é igual ao produto da densidade desse líquido pelo módulo da aceleração da gravidade local e pelo desnível vertical entre esses dois pontos”.

Por outro lado, é importante notar que o ar atmosférico que envolve todo o sistema, também exerce uma pressão sobre todo o conjunto, que é a pressão atmosférica. É natural e intuitivo comparar, qualitativamente, que a pressão atmosférica seja muito maior que a pressão da coluna de água contida no copo. Portanto para a água não escoar ou cair do copo, a pressão exercida pela massa de água sobre o papel precisa ser “menor” do que a pressão atmosférica do lado externo a folha.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASPAR, A. **Compreendendo a Física: Mecânica**. V. 2. 2 Ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.

MÁXIMO, A; ALVARENGA, B; GUIMARÃES; C. **Física. Contexto & Aplicações**. Volume 2, São Paulo: Editora Scipione, 2017.

QUESTÃO 26

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes.

RECURSO:

Os recursos apresentados pelos candidatos alegam que na figura apresentada, não consta o eixo das abcissas com a respectiva escala, podendo induzir o candidato ao erro.

JUSTIFICATIVA:

Após avaliar a questão, a banca observou que na figura fornecida não consta o eixo da abcissa e sua respectiva escala. O objetivo da questão era a interpretação gráfica e análise da tabela, ambos fornecidos na questão, e que, portanto, a ausência da informação com o eixo compromete a resolução da questão.

Desta forma a banca considera os recursos procedentes, e a questão está anulada.

QUESTÃO 30

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recorrente alega que a reação entre um ácido forte e uma base forte, tal como descrita no enunciado, produziria uma solução neutra e não ácida como afirma o gabarito provisório da questão.

JUSTIFICATIVA:

A alegação do recorrente de que reações entre ácidos fortes e bases fortes produzem soluções neutras somente é correta quando há quantidade molares equivalentes dos reagentes para que a reação seja completa. Na questão em discussão, a quantidade molar de ácido sulfúrico encontra-se em excesso em relação ao hidróxido de sódio, por isso, não ocorrerá a neutralização completa. O excesso de ácido sulfúrico após o término da reação produzirá uma solução ácida tal como descrito no gabarito provisório.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. Volume 2, Capítulo 1. São Paulo: Moderna, 2003.

QUESTÃO 31

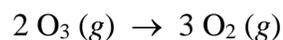
SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes.

RECURSO:

Os recorrentes alegam que a mudança descrita no enunciado da questão corresponde a uma transformação isotérmica e, uma vez que pressão e volume variam de forma inversamente proporcional, a pressão final seria um terço da inicial e não metade como está no gabarito (B). Os recorrentes solicitam mudança de gabarito da alternativa (B) para (A).

JUSTIFICATIVA:

A alegação dos recorrentes não procede. Além do volume e da pressão, o sistema também tem uma variação no número de mol. A reação descrita no enunciado da questão é reproduzida abaixo:



Nota-se que o número de mol presente no produto é 1,5 vezes maior do que o número de mol presente no reagente. Assim, a transformação seria descrita pela equação

$$\frac{P_1 V_1}{n_1} = \frac{P_2 V_2}{n_2}$$

onde P_1 , V_1 e n_1 correspondem aos valores iniciais de pressão, volume e número de mol, respectivamente, e P_2 , V_2 e n_2 correspondem aos valores finais de pressão, volume e número de mol, respectivamente. Uma vez que o volume triplica (ou seja, $V_2 = 3 V_1$) e o número de mol eleva-se 1,5 vezes (ou seja, $n_2 = 1,5 n_1$) teremos:

$$\frac{P_1 V_1}{n_1} = \frac{P_2 \cdot 3 V_1}{1,5 n_1} \therefore P_2 = \frac{1}{2} P_1$$

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**. São Paulo: Ática, 2013. Volume 2, Capítulo 2.

QUESTÃO 33

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recursante alega que a ordem global da reação descrita no enunciado não corresponde a $\frac{1}{2}$ uma vez que essa ordem deve ser a soma da ordem de cada reagente. O recursante alega ainda que o reagente “B” é de segunda ordem em relação à reação e solicita a alteração de gabarito da questão da alternativa (A) para (B).

JUSTIFICATIVA:

A alegação do recursante é improcedente. Se a reação fosse de segunda ordem em relação ao reagente “B”, a velocidade da reação deveria aumentar 16 vezes quando a concentração deste reagente quadruplicasse. Na tabela apresentada no enunciado da questão, entretanto, a velocidade da reação apenas duplica ao se quadruplicar a concentração do reagente “B”. Logo, é possível verificar que a concentração de “B” está relacionada à velocidade da reação por um fator exponencial de $\frac{1}{2}$, ou seja a reação é de ordem “meio” em relação ao reagente “B”. Uma vez que a ordem da reação em relação ao reagente ‘A’ é igual a zero e a ordem total da reação é a soma das ordens da reação em relação a cada reagente. Desta forma, confirma-se como única correta a alternativa (A).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FONSECA, Martha Reis Marques. **Química**. São Paulo: Ática, 2013. Volume 2, Capítulo 11.

QUESTÃO 36

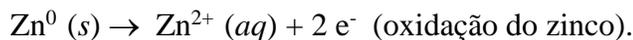
SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

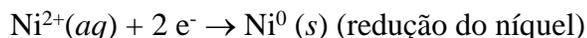
O recursante alega que a oxidação ocorre no compartimento anódico enquanto a redução ocorre no compartimento catódico, logo, a concentração de íons no compartimento anódico, representado do lado esquerdo da figura apresentada no enunciado da questão, deverá diminuir com a perda de massa e aumentar no compartimento catódico, representado do lado direito da reação na figura apresentada no enunciado.

JUSTIFICATIVA:

A alegação do recursante é improcedente. A reação que ocorre no compartimento anódico é a oxidação, como afirma corretamente o recursante. Entretanto, essa reação causa o aumento da concentração dos íons do metal (no caso do enunciado, o metal do ânodo é o zinco). A semirreação de oxidação do ânodo de zinco é apresentada abaixo:



No compartimento catódico, a redução do metal (no enunciado da questão, o metal do cátodo é o níquel) causará uma diminuição da presença de íons de níquel na reação. Abaixo, a semirreação de redução do níquel é demonstrada:



Como se pode observar, o avanço da reação na pilha causará o aumento da concentração de íons de zinco no ânodo (pela oxidação do zinco sólido) e a diminuição da concentração de íons de níquel no cátodo (pela redução destes íons e consequente deposição dos mesmos no eletrodo sólido).

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 3. ed. Volume 2, Capítulo 4. São Paulo: Moderna, 2003.

QUESTÃO 39

SITUAÇÃO: Recursos Procedentes.

RECURSO:

Dois candidatos argumentaram que a afirmativa I da questão 39 é incorreta e que, portanto, a referida questão deve ser anulada, pois não há alternativa correta a ser assinalada.

JUSTIFICATIVA:

De fato, a afirmativa que “as partes que compõem a estrutura interna da coroa de um dente molar são esmalte, dentina e polpa” não está correta. Apenas a dentina e a polpa são partes internas da coroa, sendo o esmalte a parte externa da coroa (Amabis & Martho, 1998).

Desta forma a banca considera os recursos procedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia dos organismos:** classificação, estrutura e função nos seres vivos. Vol. 2, 1ª. edição, São Paulo: Editora Moderna, 1998.

QUESTÃO 41

SITUAÇÃO: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

Um(a) candidato(a) recorreu alegando que a alternativa (C) está correta, já que o material genético do vírus SARS-CoV-2 é de RNA, portanto a amplificação seria reação em cadeia da RNA polimerase.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é improcedente, pois o nome da técnica é “**reação em cadeia da polimerase**” e a enzima utilizada na reação é a **DNA polimerase**.

De acordo com Lopes e Rosso (2016, p.217, grifos nossos)

A técnica de **reação em cadeia da polimerase** (PCR) (do inglês, *Polymerase Chain Reaction*) foi desenvolvida em 1985 pelo bioquímico Kary Mullis. Essa técnica propiciou um aumento muito grande na eficiência da análise do material genético. As **polimerases** são enzimas que ocorrem nas células e catalisam reações de polimerização (formação de moléculas de cadeias longas). É o caso da **DNA polimerase**, que participa da duplicação da molécula de DNA. **Pela PCR promove-se a duplicação de trechos do DNA *in vitro*, usando essas enzimas.**

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**. Volume 3. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

QUESTÃO 44

SITUAÇÃO: **Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Um dos candidatos alegou que a questão não tem alternativa correta, pois as alternativas I, III e V estariam corretas. Isso porque, segundo o julgamento do candidato, a diabetes tipo 1 se desenvolve porque o sistema imunológico do organismo destrói as células beta-pancreáticas, que são as responsáveis pela fabricação de insulina. Um segundo candidato alegou que “O retículo endoplasmático rugoso está relacionado à síntese de

proteína e o complexo de golgi ao transporte, portanto não tem como a alternativa I estar certa”.

JUSTIFICATIVA:

O pâncreas é uma glândula mista, com parte exócrina e endócrina. A porção exócrina, onde são produzidas enzimas digestivas, é uma glândula acinosa composta. O enunciado e a morfologia da célula representada na figura indicam que se trata de uma célula produtora de enzimas digestivas. “Esse tipo celular” não está envolvido com a produção de insulina.

O retículo endoplasmático rugoso (REG) participa da síntese de proteínas por meio dos ribossomos presentes nele e também do transporte. Por exemplo, ao encaminhar algumas moléculas para o complexo de Golgi, o REG está realizando transporte.

Desta forma, fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Histologia Interativa. Universidade Federal de Alfenas. <https://www.unifal-mg.edu.br/histologiainterativa/pancreas/>

Histologia - 3-15 Tecido epitelial glandular . Universidade de São Paulo. <https://mol.icb.usp.br/index.php/3-15-tecido-epitelial-glandular/>

Educa Mais Brasil. Retículo Endoplasmático. <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/reticulo-endoplasmatico>.